



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

201448 – INTRODUÇÃO À PRÁTICA FILOSÓFICA

Docente: *Maria Cecília Pedreira de Almeida*

2020/1 - Segundas e quartas-feiras, das 10h às 11h50 [ICC Anf.13];

Sextas-feiras, das 8h às 9h50 [ICC Anf.15].

Atendimento: sextas-feiras, das 13h às 15h.

E-mail: mcpa@unb.br

Suporte virtual: aprender.unb.br

Atenção!

Início do curso: 11/03/2020

A sua presença é obrigatória.

I. EMENTA

Uma introdução à prática filosófica. A especificidade do texto filosófico e a reflexão brasileira acerca da natureza da filosofia e de alguns problemas filosóficos.

II. OBJETIVOS

Introduzir os estudantes nas especificidades da análise de um texto filosófico e apresentar algumas das principais concepções em torno da natureza da filosofia. Propiciar a leitura, o exame, a problematização, a distinção conceitual, a interpretação e a redação de textos. Possibilitar o aprimoramento da técnica da leitura rigorosa, isto é, a capacidade da análise interna e estrutural de conceitos e noções em um texto, além das habilidades de argumentação oral e escrita. Por fim, facultar a reflexão sobre doutrinas, o questionamento de teses e a compreensão e formulação de conceitos como atividades essenciais à filosofia e ao exercício da crítica.

Práticas pedagógicas: pensar o uso da literatura, das artes ou do cinema como ferramentas pedagógicas para compreensão da problemática proposta pela disciplina. Análise de filmes ou obras de arte sob a luz da história da filosofia, sem necessariamente resumir um ao outro. O filme, as obras de arte e a literatura em relação à questão da temporalidade quanto às formas de exposição das ideias e do mundo. Elaboração de estratégias de aula, nas quais se conjuguem textos filosóficos e outros materiais. Estudo e análise de bibliografia auxiliar para a preparação de aulas (materiais paradidáticos), discussão de estratégias didáticas e de recursos de avaliação.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Filosofia e especificidades do texto filosófico: ler filosoficamente, escrever filosoficamente, discutir filosoficamente.
2. Filosofia e história da filosofia: demarcações e consonâncias.
3. O lugar da filosofia na cultura contemporânea: filosofia e arte, filosofia e literatura, filosofia e ciência.
4. Quem tem medo da Filosofia? Humanidades, filosofia e realidade nacional.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Exposição dos temas pela professora em sala com participação da platéia discente, com suporte em textos previamente assinalados.
2. Exploração da matéria sob forma de atividades práticas (produção de textos, seminários em grupo de produção extraclasse e correção em sala de aula).
3. Palestras sobre temas específicos relacionados à disciplina, ministradas por professores convidados.

V. AVALIAÇÃO

O curso avaliará o aproveitamento discente por meio de duas avaliações individuais escritas de igual peso: A1, no meio do semestre, que consistirá em uma prova, e A2, no fim do semestre, que será uma dissertação (máximo de 8 páginas). Além disso, haverá exercícios de verificação de leitura e de prática pedagógica essenciais para a aprovação.

A presença nas aulas é condição *sine qua non* para o aproveitamento do curso. Estudantes que excederem o número de faltas permitido durante o semestre serão REPROVAD@S, independente das notas alcançadas nas avaliações.

Celulares devem ser mantidos desligados, ressalvadas situações excepcionais.

VI. BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, T. W. *Educação após Auschwitz*. Trad. de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- ARENDT, Hannah. "A crise da cultura". In: *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- ARANTES, Paulo. *Um departamento francês de ultramar*. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- ARANTES, P. et alii. (orgs.) *A filosofia e seu ensino*. São Paulo: Educ, 1993.
- _____. *Sentido da Formação: três estudos sobre Antônio Candido*, Gilda de Mello e Souza e Lúcio Costa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. "Quem são os amigos da filosofia?". *Revista Discurso*, 12, 1980.
- _____. "Texto e contexto: a dupla lógica do discurso filosófico". *Cadernos Espinosanos* São Paulo n.37 jul-dez 2017

- EPICURO. *Carta a Meneceu*. São Paulo: Unesp, 2002.
- FIGUEIREDO, V. (Org.) *Seis filósofos na sala de aula*. São Paulo: Berlendis e Vertecchia, 2006.
- FOLSCHIED, D, WUNBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia Filosófica*. São Paulo : Martins Fontes, 2006.
- GIANNOTTI, J.A. “Por que Filósofo”. *Estudos Cebrap*, nº 15, 1976.
- GOLDSCHMIDT, Victor. “Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos”. In: *A religião de Platão*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1963.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- KANT, Immanuel. “Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?” In: *Textos seletos*. Trad. Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1995.
- _____. “Que significa orientar-se no pensamento?”. In: *Textos seletos*. Trad. Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1995.
- MAUGÜÉ, Jean. *O ensino de filosofia: suas diretrizes*. *Revista Brasileira de Filosofia*. Vol V, nº20. Out/Dez – 1955.
- MOURA, Carlos Alberto Ribeiro de. “História stultitiae e história sapientiae”. *Revista Discurso*, nº17.
- NIETZSCHE. “Schopenhauer como educador”. *Considerações Extemporâneas*. In: Coleção “Os Pensadores”. São Paulo: Abril cultural, 1978.
- NUSSBAUM, Martha C. *Sem fins lucrativos. Por que a democracia precisa das humanidades*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015. [Cap. 2]
- PALACIOS, Gonçalo Armijos. *De como fazer filosofia sem ser grego, estar morto ou ser gênio*. Goiânia: Editora UFG, 2004.
- PORCHAT Pereira, O. *Vida Comum e Ceticismo*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- PRADO JR., Bento. “Profissão: filósofo”. *Cadernos PUC*, nº 1, 1980.
- PRADO JR., Bento ; PORCHAT, Oswaldo e FERRAZ, Tércio Sampaio. *A Filosofia e a Visão Comum do Mundo*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- RANCIÈRE, J. *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Trad. Lílían do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- SARTRE, Jean-Paul. *O que é a literatura?* São Paulo: Ática, 2004.
- SPONVILLE, A.C. *Apresentação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- SCHWARZ, Roberto. “As ideias fora do lugar”. *Estudos CEBRAP*, nº 3, jan.1973.,150-161.
- TORRES FILHO, Rubens R. “O dia da caça”. In: *Ensaio de filosofia ilustrada*. São Paulo: Iluminuras, 2004.
- VOLTAIRE. *Dicionário Filosófico*. São Paulo: Nova Cultural, 1978. (Col.”Os Pensadores”.)